



MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

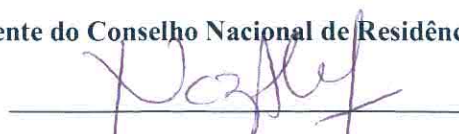
PROVA DE ACESSO DIRECTO ÀS ESPECIALIDADES MÉDICAS

1. A Prova de Acesso Directo destina-se aos candidatos que entram pela primeira vez numa especialidade, definida pela CNRM na “Estratégia Nacional de Especialidades” como especialidade de acesso directo, e sendo uma especialidade acreditada pelo Conselho de Acreditação (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 7, alínea1, a).
2. O Conselho de Certificação da Ordem dos Médicos de Moçambique, vai constituir um júri de cinco membros, um dos quais é o presidente do júri, cuja tarefa é elaborar uma **prova única de acesso a residências médicas** e a respectiva chave, a ter lugar em 09 de Dezembro de 2017 (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 9, alínea1).
3. A prova é eliminatória; ela consta de **150 perguntas de conhecimentos clínicos**, distribuídas por cinco áreas (pediatria, ginecologia-obstetrícia, cirurgia, medicina, saúde pública) e **50 perguntas de conhecimentos gerais** sobre o país, a sua história, administração, população e cultura. A prova basear-se-á em perguntas de escolha múltipla e tem pontos negativos de -0,20 por pergunta errada. Cada pergunta não respondida receberá 0 pontos (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 9, alínea2,3).
4. A prova realiza-se no dia 09 de Dezembro de 2017, às 8:00 horas da manhã, em todas as capitais Provinciais, em locais a anunciar. A duração da prova é de 4 horas.
5. Os candidatos escolhem o programa de residência e a instituição respectiva seguindo a ordem da sua classificação na prova. Para a mesma classificação da prova, prevalece a nota de licenciatura mais alta. A partir desta nota prevalece o curriculum vitae. Nenhuma vaga é ocupada para além destes critérios (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 8 alínea5).
6. Só podem concorrer médicos (licenciados em medicina) com **dois anos completos** de prática (à data do edital) em qualquer área da medicina, comprovados pelo director ou directores (médicos) das instituições onde o candidato exerce ou exerceu, e que estejam inscritos na Ordem dos Médicos e com as quotas em dia. As **inscrições para as provas** são feitas nas Direcções Provinciais de Saúde e na Direcção de Saúde da Cidade de Maputo ou através dos delegados designados pela Ordem dos Médicos **até 20 de Novembro de 2017**, mediante preenchimento de formulário próprio e entrega dos documentos indicados no número 9 deste edital (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 9 alínea 6,7).

7. O mapa de vagas apuradas pelo Conselho de Acreditação da OrMM será actualizado nas páginas da internet do MISAU e da Ordem dos Médicos, **até 9 de Dezembro 2017** (Diploma Ministerial 85/2016, art 8 alínea 3).
8. Qualquer instituição privada que tenha vagas a serem preenchidas, respeita as regras contidas neste edital, e não pode admitir candidatos fora da sequência da classificação (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 8 alínea 4).
9. Os candidatos fazem a prova na mesma cidade onde se inscreveram. Quem não constar na lista de inscrição não será admitido à prova (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 9 alínea 8).
10. A manifestação de interesse deve ser feita através de requerimento dirigido à Presidente da CNRM, anexando a seguinte documentação para a inscrição (Diploma Ministerial 85/2016, artigo 6 alínea 3):
 - a) Fotocópia do documento de identificação (que tenha a fotografia) autenticada.
 - b) Fotocópia autenticada do diploma de licenciatura autenticado.
 - c) Curriculum vitae (contendo as informações dos médicos responsáveis das instituições onde exerceu).
 - d) Comprovativo de quotas em dia na Ordem dos Médicos.
 - e) Certificado de Registo Criminal (se não, classificação cativa).
 - f) Certificado de aptidão física para o programa pretendido (classificação cativa).
 - g) Regularização das autorizações administrativas exigidas pelo EGFAE (autorização de continuação de estudos, se não, vaga cativa).
11. Após a classificação dos candidatos, a ocupação das vagas por médicos estrangeiros, é da exclusiva competência de S. Excia. a Ministra da Saúde.
12. Os candidatos com algum tipo de deficiência devem acrescentar uma carta à inscrição para que sejam tomadas as medidas adequadas à sua dificuldade.
13. As especialidades com vagas abertas são Obstétrica e Ginecologia, Pediatria, Cirurgia Geral, Medicina Interna, Medicina Familiar e Comunitária, Ortopedia, Neurocirurgia, Saúde Pública, Medicina Legal, Medicina de Emergências, Anatomia Patológica, Oftalmologia Anestesiologia, Imagiologia e Otorrinolaringologia.
14. A título excepcional neste concurso, às especialidades de Urologia, Radio-oncologia e Neurologia será concedido acesso **sem requisitos prévios**.

Maputo, aos 12 de Setembro de 2017

A Presidente do Conselho Nacional de Residência Médica



Dr.ª Nazira Vali Abdula
(Médica Especialista em Pediatria)